



**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO-SP
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

**ANAIS DO III ENCONTRO DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA**

São Paulo

08 de outubro de 2025

**SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO-SP
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE**

ANAIS DO III ENCONTRO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE RESIDÊNCIA

São Paulo
08 de outubro de 2025

Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
Escola Municipal de Saúde
Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde



Esta obra está licenciada com uma Licença Creative Commons **Atribuição Não Comercial-Compartilhagual-CC BY-NC-SA**. Você tem o direito de compartilhar e adaptar para uso não comercial, dando os créditos. Se você transformar ou criar a partir do material, tem de distribuir suas contribuições sob a mesma licença. Para ver as condições da licença, leia os termos de uso em <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>.

* A acurácia textual dos resumos ficou a cargo dos profissionais residentes e orientadores.

São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde. Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde

Anais do III Encontro de Trabalho de Conclusão de Residência / Secretaria Municipal da Saúde. Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde. Organizadores: Valnice de Oliveira Nogueira, Fernanda Rocco Oliveira, Roberto Navarro Morales Junior.- São Paulo: SMS, 2025.

67p. 2ª revisão

1.Trabalhos Acadêmicos. 2. Normalização da Documentação. 3. Internato Não Médico. 4. Internato e Residência I. Título.

Ficha catalográfica - Marine Arakaki - CRB 8ª/4.742

Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SP

Coordenadora Titular

Valnice de Oliveira Nogueira

Coordenadora Suplente

Em aberto

Programa de Residência em Área Profissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial/Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo

H. M. Dr. Arthur Ribeiro De Saboya

Coordenador Titular: João Gualberto
de Cerqueira Luz

Coord. Suplente: Guilherme Spagnol

**H.M. Dr. Fernando Mauro Pires da
Rocha**

Coordenador: Basílio de Almeida Milani

Coord. Suplente: Fábio Henrique Piva

H.M. Dr. Cármino Caricchio

Coordenador: Helcio Yogi Ono

Coord. Suplente: Sandra Regina
Guimarães

H.M. Prof. Dr. Alípio Corrêa Netto

Coordenador: Beneval José dos Santos
Junior

Coord. Suplente: Lázaro S. Caixeta
Neto

Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva

Coordenadora: Lívia Kondrat Pinto Kanashiro

Coord. Suplente: Carmem Miriam Nunes da Rocha
Marcelo Andrade Lopes

Programa de Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência

Coordenador: Anderson Adão Rodrigues

Coord. Suplente: Joel Malaquias Junior

Isabel Tomie Urukawa

Jocimir Alves de Araújo

Natasha Ventura de Andrade

Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia

Coordenador: Antônio de Olival Fernandes

Coord. Suplente: Claudia Regina Viduedo

Programa de Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Coordenadora: Raphaela Karla de Toledo Solha

Coord. Suplente: Patrícia Luna

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
1. Programa de Residência em Área Profissional de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	8
2. Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo	13
3. Residência Multiprofissional Integrada em Atenção à Urgência e Emergência	18
4. Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	29
5. Residência Multiprofissional em Neonatologia	38
6. Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	51
<u>7. APÊNDICE – QUADRO DE ORIENTADORES, CO-ORIENTADORES E ARGUIDORES</u>	<u>58</u>

APRESENTAÇÃO

O **III Encontro de Trabalho de Conclusão de Residência** (TCR) dos Programas de Residência da COREMU-SMS/SP foi realizado em 29 de janeiro de 2025 nas dependências da PUC-SP – Campus Consolação na cidade de São Paulo, com a apresentação de 44 TCR distribuídos em quatro salas nos períodos matutino três salas no período vespertino na modalidade Comunicação Oral.

A organização dos **ANAIS DO III ENCONTRO de Trabalho de Conclusão de Residência** seguiu a mesma apresentação dos Anais dos Encontros de TCR dos anos anteriores, ou seja, os resumos de TCR por Programa de Residência, o resumo por Profissional Residente, os orientadores/coorientadores e os arguidores dos TCR¹.

Adicionalmente aos anais, em 2025, compartilharam-se as apresentações dos TCR na BVS SMS SP. Ao acessar (<https://sms.sp.bvs.br/>) buscar em: Fontes de Informação - Multimídias - Coleção. A coletânea está organizada por Programa de Residência.

Mais uma vez deseja-se que a leitura dos Resumos do **III Encontro de Trabalho de Conclusão de Residência** seja estimuladora de novas buscas textuais de pesquisa que direcionam a formação de profissionais residentes da municipalidade de São Paulo bem como fomentem a organização da prática assistencial nas unidades executoras dos Programas de Residência e na Rede de Atenção à Saúde.

Por fim, a apresentação do Trabalho de Conclusão de Residência se consolida como um espaço coletivo de compartilhamento de experiências e aprendizado entre Profissionais Residentes, Preceptores, Tutores, Coordenadores de Programa, Orientadores, Coorientadores e convidados.

1. Poderão ser observadas formatações diferentes do padrão definido nos documentos orientadores da COREMU SMS SP. As produções dos resumos foram feitas a partir das entregas dos TCRs pelos autores.



1. Residência em Área Profissional de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial

EFEITO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL E OUTROS FATORES NO ESTADO NUTRICIONAL DO PACIENTE SUBMETIDO AO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE MANDÍBULA

Célio Miguel Ferreira Júnior – RESIDENTE

João Gualberto de Cerqueira Luz – ORIENTADOR

Introdução: Fraturas mandibulares podem ter efeitos negativos aos músculos mastigatórios, levando a um distúrbio alimentar com influência no estado nutricional, podendo haver perda de peso corpóreo. **Objetivo:** Analisar os efeitos da orientação nutricional e outros fatores no estado nutricional do paciente submetido ao tratamento cirúrgico de fratura de mandíbula, comparando os valores do índice de massa corporal (IMC) e de albumina sérica no pré e pós-operatório. **Método:** Foram admitidos pacientes com fraturas mandibulares submetidos ao tratamento cirúrgico no período de outubro de 2023 a julho de 2024. Um dos grupos de pacientes recebeu orientação nutricional detalhada com as características da dieta a ser utilizada, sendo que o outro grupo recebeu orientação genérica. Foram obtidos os valores do IMC e da albumina sérica no período de estudo. **Resultados:** Durante o estudo houve 54 casos de fratura de mandíbula, sendo incluídos no estudo um total de 30 casos, foram observadas perdas no valor médio de IMC e de aumento no valor da albumina, sem diferença significativa entre os grupos. Entre os critérios avaliados, houve diferença significativa apenas entre as categorias de acordo com a classificação da OMS para o IMC. Foi observada uma diminuição do IMC no pós-operatório e uma recuperação progressiva até o final do estudo, porém sem atingir os valores iniciais para ambos os grupos, seja com orientação nutricional detalhada ou genérica. No que se refere aos valores de albumina sérica houve aumento em ambos os grupos. Uma orientação nutricional mais detalhada seria indicada.

Palavras-chave: Fraturas mandibulares, Traumatismos maxilofaciais, Índice de massa corporal, Albumina sérica

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DAS TÉCNICAS DE ARTROCENTESE NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Viana Angelim – RESIDENTE

Beneval José dos Santos Júnior – ORIENTADOR

Lázaro da Silva Caixeta Neto – COORIENTADOR

Introdução: A articulação temporomandibular (ATM) trata-se de uma estrutura complexa, cuja funcionalidade é essencial para o movimento mandibular. As disfunções dessa região exigem tratamentos delicados que respeitem suas características adaptativas. A artrocentese, por sua vez, surgiu como uma técnica minimamente invasiva para tratar grandes articulações, particularmente o joelho. No contexto da ATM, foi descoberto que a lise mecânica de aderências, acompanhada da lavagem, resultava frequentemente em um tratamento bem sucedido para diversos distúrbios internos, promovendo a remoção de componentes inflamatórios, melhorando a função mandibular e reduzindo a dor. **Objetivo:** O presente trabalho visa realizar uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar as principais técnicas de artrocentese já descritas, comparando sua eficácia e padronização. **Métodos:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, incluindo artigos publicados entre 2020 e 2024 nas bases PubMed, MedLine, Lilacs, Scielo e Scopus. Foram selecionados nove estudos que atenderam aos critérios de inclusão, como ensaios clínicos e relatos de caso, para análise temática e categórica dos dados. **Resultados:** A artrocentese tem demonstrado eficácia na redução da dor e melhora da função mandibular. Estudos comparativos apontaram benefícios semelhantes entre as técnicas de punção única e dupla, com preferência pela punção única devido à simplicidade e menor invasividade. Intervenções farmacológicas adicionais, como o uso de hialuronato de sódio e agentes anti-inflamatórios, mostraram-se eficazes em casos graves, embora não essenciais para todos os pacientes. Complicações são raras, mas incluem reações transitórias e eventos otológicos. **Conclusão:** A artrocentese é uma abordagem eficaz, segura e de baixo custo para o manejo de DTMs. Apesar da variabilidade técnica, a padronização e a personalização do tratamento são fundamentais. Estudos futuros necessitam explorar combinações terapêuticas e estratégias de longo prazo para ampliar sua aplicação clínica.

Palavras-chave: articulação temporomandibular; artrocentese; transtornos da articulação temporomandibular

CASUÍSTICA DAS FRATURAS FACIAIS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO ANTES E DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19

Marcelo Lesser – RESIDENTE

Lineu Perrone Junior – ORIENTADOR

Introdução: Os desafios que o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta para garantir o direito à saúde, diante de uma demanda que supera em muitos os recursos disponíveis, fazem da epidemiologia uma ferramenta poderosa para os gestores públicos, auxiliando no equilíbrio dessa relação. **Objetivo:** Mensurar a casuística do trauma facial no Hospital Municipal Prof. Alípio Corrêa Neto, em São Paulo, durante a pandemia de COVID-19, comparando os dados com um estudo pré-pandemia realizado anteriormente neste mesmo serviço e publicado em 2018. **Método:** Realizar busca ativa de prontuários de indivíduos diagnosticados com fraturas de face entre o período de março de 2020 e março de 2022. Analisar estatística utilizada Mann-Whitney, U -Test para variáveis contínuas. Chi-quadrado para variáveis categóricas e Fisher Test de exatidão. **Resultados:** Entre março de 2020 e março de 2022, foram diagnosticados 748 pacientes como portadores de fraturas da face, sendo 69% homens. A região nasal foi a mais afetada (34%), seguida pela região zigomática (24%) e mandibular (21%). Observou-se um aumento nas fraturas relacionadas a quedas e violência, enquanto os acidentes de trânsito diminuíram. **Conclusão:** O estudo concluiu que houve um aumento na casuística das fraturas faciais durante a pandemia quando comparado ao estudo de Yamada em 2018, apontando a necessidade de novas estratégias de atendimento em situações de sobrecarga no sistema de saúde. Além disso, destaca a importância de levantamentos epidemiológicos para orientar políticas públicas que minimizem os impactos de traumas faciais durante os períodos de calamidade da saúde.

Palavras-chave: COVID-19, SUS, Casuística, Fraturas ósseas, Epidemiologia, trauma facial, calamidade, saúde.

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES VALORES DE OFFSET NA CONFEÇÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS INTEROCLUSAIS PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA UTILIZANDO MODELAGEM 3D EM SOFTWARES GRATUITOS E DE CÓDIGO ABERTO

Sara Palma Ribeiro – RESIDENTE

João Gualberto de Cerqueira Luz – ORIENTADOR

Esdras Façanha de Carvalho – COORIENTADOR

Introdução: Com o avanço da tecnologia, o planejamento de cirurgia ortognática, através de tomografia e o escaneamento intraoral ou de modelos, permitiu que fosse possível realizar a simulação dos movimentos cirúrgicos assistidos por computador e produzir guias prototipados para transportar para a sala operatória o planejamento realizado. Apesar do sucesso reportado nesse fluxo de trabalho, a ferramenta de offset tem sido desenvolvida para melhorar os problemas de encaixe dos protótipos sobre as superfícies dentárias dos pacientes. Porém, não há consenso na literatura sobre os valores ideais de aplicação de offset. **Objetivo:** O presente estudo avaliou diferentes valores de offset aplicados sobre a superfície de guias cirúrgicos interoclusais para cirurgia ortognática utilizando ferramentas de softwares já desenvolvidas. **Métodos:** Foram confeccionados 40 guias cirúrgicos prototipados a partir dos arquivos digitais de planejamento de 8 pacientes que realizaram a cirurgia ortognática. Através de um questionário, foi realizada uma avaliação duplamente cega para avaliar o encaixe dos dispositivos entre diferentes grupos, a saber: controle, offset - 0,1; - 0,2; - 0,3 e 0,4mm. **Resultados:** Houve uma concordância entre os avaliadores ($\kappa = 1,0$) desqualificando o grupo controle em relação aos grupos com offset, que apresentaram melhor assentamento. De acordo com os dados estatísticos, o grupo de -0,4mm de offset apresentou melhor encaixe. **Conclusão:** O presente estudo reforçou a importância da aplicação de offset uma vez que o grupo controle não apresentou bom desempenho de acordo com os avaliadores. O melhor encaixe observado nos grupos de -0,3 e -0,4mm aponta que valores inferiores de offset podem não permitir um encaixe adequado, como já reportado na literatura.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática, Dispositivos de Avanço Mandibular, Modelos Dentários, Cirurgia assistida por computador



2. Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo

ABORDAGEM CIRÚRGICA NÃO RESSECTIVA DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO DE GRANDE EXTENSÃO EM CÔNDILO E RAMO MANDIBULAR - UM RELATO DE CASO

Fanny Merlos Fernandes Silva – RESIDENTE

Hélcio Yogi Ono – ORIENTADOR

Luan Borges Venturi – COORIENTADOR

Introdução: Os cistos odontogênicos, especialmente o ceratocisto odontogênico (CO), são lesões patológicas derivadas dos tecidos formadores dos dentes, caracterizando-se por um comportamento biológico peculiar e alta taxa de recidiva. O CO, embora benigno, possui características agressivas que podem resultar em deformidades faciais e comprometimento funcional, principalmente quando localizado na mandíbula. **Objetivo:** Este estudo visa explorar as particularidades clínicas, radiográficas e histopatológicas do ceratocisto odontogênico expansivo, além de discutir as opções de tratamento disponíveis, visando a redução de recidivas e a restauração da integridade óssea. **Método:** Estudo de Caso. **Resultados:** Apresentamos o caso de uma paciente do sexo feminino de 38 anos de idade, que foi encaminhada para avaliação de nossa equipe devido a um aumento de volume na região mandibular a esquerda. Exames clínicos, radiográficos e biópsia prévia revelaram a presença de um ceratocisto odontogênico, que levou à realização de nova biópsia com extração do elemento dentário inserido na lesão, instalação de um dispositivo de descompressão e nova abordagem cirúrgica posterior para exérese total da lesão quando em regressão. Um novo dispositivo de descompressão foi instalado para evitar recidiva da lesão caso houvessem restos epiteliais do cisto, seguido de um acompanhamento rigoroso que incluiu a realização de exames de imagem regulares e manutenção da lavagem intra sítio cirúrgico até a retirada do dispositivo. Após a exérese do cisto, a paciente foi monitorada quanto à formação de neoformações ósseas e à evolução clínica. Os resultados mostraram progressiva melhora clínica e funcional, com identificação de neoformação óssea satisfatória durante todo o acompanhamento. **Conclusão:** Este caso destaca a importância de abordagens diagnósticas e terapêuticas adequadas para o manejo do ceratocisto odontogênico, contribuindo para melhores resultados a longo prazo e a preservação da funcionalidade mandibular.

Palavras-chave: Cistos odontogênicos, ceratocisto odontogênico, lesão patológica, dispositivo de descompressão, excisão cirúrgica, cirurgia maxilofacial.

TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Guilherme Alexandre Silva Prado – RESIDENTE

Luis Alberto Balangio – ORIENTADOR

Vanessa Fernandes Gaspar – COORIENTADORA

Introdução: Fraturas por arma de fogo (FAF) na região craniofacial são classificadas majoritariamente como lesões graves, podendo causar danos estéticos e funcionais severos ao paciente, afetando significativamente a qualidade de vida. As FAF se apresentam, principalmente, como fratura cominutiva, exposta e complexa, e os múltiplos ferimentos incluem, além do tecido ósseo e mole, os músculos, nervos e vasos sanguíneos. Neste contexto as fraturas cominutivas mandibulares causada por arma de fogo, podem afetar a capacidade de deglutição e dicção, exigindo uma abordagem rápida e eficiente para minimizar complicações e possíveis sequelas, além de otimizar os resultados para o paciente em termos de função, estética e qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o manejo cirúrgico de fraturas mandibulares causadas por arma de fogo e relatar um caso clínico completo, desde a anamnese até o tratamento. **Método:** Estudo de Caso e revisão de literatura sobre o tema. Serão considerados aspectos como perda de substância, complicações de cicatrização, técnica cirúrgica empregada e impacto na qualidade de vida do paciente. **Resultados:** foi possível observar que a manutenção da relação oclusão devido a estabilidade do sistema de fixação, sem exigir grandes ajustes na placa diminuindo o tempo cirúrgico, risco de complicações, sequelas e infecções pós-operatórias. a complexidade da fisiopatologia das lesões causadas por projéteis de arma de fogo demanda que o cirurgião Oral e Maxilofacial compreenda as exigências do tratamento, incluindo cuidados pré-operatórios essenciais, como administração adequada de medicamentos, irrigação abundante e desbridamento da ferida. Sempre que possível, o tratamento imediato e a fixação interna estável são recomendados para esses casos. O uso de placas de reconstrução com o sistema “locking” é preconizado para fraturas cominutivas e/ou perda de substância, juntamente com antibioticoterapia pós-operatória (LUZ et al., 2013). **Conclusão:** Conclui-se que em casos de fratura cominutiva por projétil de arma de fogo são traumas graves, e que dependem do estado geral do paciente para o cirurgião escolher a melhor forma de tratamento. Neste caso a redução aberta e fixação interna estável por meio de placas e parafusos foi a melhor alternativa para tratamento de urgência, constituindo um prognóstico favorável no quesito restabelecimento estético-funcional de maneira satisfatória.

Palavras-chave: Ferimentos por arma de fogo. Fraturas maxilomandibulares. Fratura cominutiva.

MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURA EM MANDÍBULA ATRÓFICA DE PACIENTE EM USO PROLONGADO DE BISFOSFONATOS: RELATO DE CASO.

Sthefanne Gondim Mota – RESIDENTE

Basilio de Almeida Milani – ORIENTADOR

Leandro Curvello Teixeira – COORIENTADOR

Introdução: A atrofia mandibular é caracterizada por uma redução significativa do tecido ósseo, geralmente decorrente do edentulismo, tornando o osso mandibular mais suscetível a fraturas. A osteoporose é uma patologia osteometabólica, onde a ação dos osteoclastos impera sobre as dos osteoblastos, resultando em um osso enfraquecido e poroso, com alta prevalência de complicações como as fraturas de mandíbula atrófica. Os bifosfonatos são os fármacos de primeira escolha para tratar a osteoporose, pois atuam inibindo os osteoclastos, o que diminui o risco de fraturas. O manejo cirúrgico ou conservador, das fraturas de mandíbula atrófica em pacientes que fazem uso de bifosfonatos, continua sendo um desafio para o cirurgião bucomaxilofacial. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de uma paciente com fratura de mandíbula atrófica e em uso prolongado de bifosfonatos, que foi atendida no Hospital Municipal do Campo Limpo em setembro de 2023. **Método:** Foi realizado um relato de caso clínico de uma paciente com fratura de mandíbula atrófica, levando em consideração a história da moléstia atual, história médica pregressa, exame clínico extra e intra-oral, exames de imagem e tratamento de escolha para o caso. **Resultados:** O tratamento preconizado, foi realizar um acesso cirúrgico extra-oral e osteossíntese com placa e parafusos tipo locking do sistema 2.3. A paciente evoluiu apenas com discreta parestesia em lábio inferior e mento. Idosos apresentam um maior índice de edentulismo, o que torna o osso mandibular frágil, com área de superfície reduzida e cicatrização diminuída. Não permitindo dessa forma, a distribuição de carga, e o osso adjacente à fratura não oferece suporte adequado para a osteossíntese, requerendo uma fixação mais resistente. Traumas cirúrgicos intraorais associados ao uso prolongado de bifosfonatos aumentam a probabilidade de desenvolver osteonecrose mandibular. **Conclusão:** A abordagem transcutânea juntamente com a osteossíntese, asseguram estabilidade óssea e evitam contato com o meio bucal.

Palavras-chave: Fratura de mandíbula; Mandíbula atrófica; Osteossíntese mandibular; Osteoporose; Bifosfonatos.

TRATAMENTO DE QUERATOCISTO EM MANDÍBULA DE PACIENTE PEDIÁTRICO COM DESCOMPRESSÃO: RELATO DE CASO.

Yasmin da Silva Amorim Cidade – RESIDENTE

Talita Lopes – ORIENTADORA

Amanda Nardis Da Costa – COORIENTADORA

Introdução: O queratocisto odontogênico (QO) é um cisto intra-ósseo de origem odontogênica, predominante no ângulo e corpo mandibular, de comportamento agressivo, apesar de benigno. É geralmente indolor, com alta taxa de recidiva, podendo ocorrer em qualquer faixa etária, preferencialmente em homens na região posterior da mandíbula. Radiograficamente, apresenta-se como lesão unilocular ou multilocular. Embora existam várias opções terapêuticas descritas, a remoção cirúrgica é indispensável. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura sobre o QO, suas características clínicas e terapêuticas, correlacionando as informações com um caso clínico pediátrico não sindrômico. **Método:** O caso relatado é de um paciente masculino, 9 anos, com aumento volumétrico endurecido e indolor no ângulo e corpo mandibular direito. O tratamento consistiu em descompressão por um ano, seguida de enucleação cirúrgica e osteotomia periférica. A descompressão é destacada como alternativa para grandes lesões, reduzindo o tamanho do cisto antes da cirurgia definitiva e minimizando a morbidade. Em pacientes pediátricos, essa abordagem visa preservar a estrutura óssea, considerando o potencial osteogênico aumentado. **Resultados:** Apesar da falta de estudos abrangentes sobre descompressão em crianças, este caso demonstrou resultados favoráveis, controlando a lesão e reduzindo o impacto cirúrgico. **Conclusão:** Conclui-se que a enucleação cirúrgica é o tratamento inicial preferencial, mas terapias coadjuvantes, como descompressão ou marsupialização com osteotomia periférica, são recomendadas em lesões extensas, oferecendo um manejo conservador e eficaz. Em pacientes pediátricos, é crucial equilibrar a eficácia do tratamento e a redução de sequelas, uma vez que intervenções agressivas podem gerar maior morbidade. O caso relatado destaca a importância de estratégias menos invasivas para QO em pediatria, com resultados positivos no programa de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Municipal Doutor Fernando Mauro Pires Rocha.

Palavras-chave: cisto odontogênico, descompressão, pacientes pediátricos



3. Residência Integrada Multiprofissional em Atenção à Urgência e Emergência

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À OXIGENIOTERAPIA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Ana Cláudia Lino – RESIDENTE

Elaine Aurelina Oliveira – ORIENTADORA

Natasha Ventura de Andrade – COORIENTADORA

Introdução: A oxigenoterapia visa tratar e prevenir a hipoxemia, entretanto, deve ser administrado de forma controlada, a fim de prevenir efeitos deletérios. **Objetivo:** Verificar o nível de conhecimento dos profissionais de saúde da área de medicina, enfermagem e fisioterapia em relação ao uso da oxigenoterapia em pacientes adultos. **Objetivo Específico:** Verificar o nível de conhecimento dos profissionais sobre as indicações e contraindicações da oxigenoterapia; sobre os dispositivos, fluxos e suas indicações; descrever os riscos do uso indiscriminado dessa terapia medicamentosa; elaborar medidas e recomendações aos profissionais de saúde quanto ao uso da oxigenoterapia. **Revisão da Literatura:** O transporte de oxigênio inicia-se com sua captação nos alvéolos e transporte pela hemoglobina nos capilares. A circulação sistêmica e pulmonar é mantida pela contração cardíaca, onde ocorrem as trocas gasosas. **Metodologia:** Foi realizado um estudo de campo, descritivo, exploratório, composto por um questionário criado na plataforma Google Forms, baseado nos guidelines BTS e BMJ, sendo aplicado entre profissionais de medicina, enfermagem e fisioterapia de um Hospital Municipal de São Paulo. Foram realizadas consultas eletrônicas nas bases de dados Scielo, Pubmed, BMJ e BVS. Resultado: A amostra foi composta por 36 participantes. **Resultados:** A média de acertos do questionário foi $18,6 \pm 8,60$ pontos (2 a 9 acertos), indicando discrepâncias significativas nas respostas. Discussão: A variação de condutas na oxigenoterapia de baixo e alto fluxo decorre de informações conflitantes. A literatura gera diretrizes essenciais, assegurando autonomia e decisões baseadas em evidências para a maioria dos pacientes, não sendo necessariamente regras para todos. **Conclusão:** Apesar do bom domínio em anatomofisiologia, foram identificadas discrepâncias entre prática clínica e diretrizes. A confiança excessiva no conhecimento passado destaca a necessidade de uma educação continuada. O estudo contou com um número reduzido de participantes, necessitando de novas pesquisas para avaliar mais assertivamente sobre o nível de conhecimento dos profissionais de saúde.

Palavras-chave: Oxigenoterapia; Profissionais de Saúde; Fisioterapia Respiratória; Insuficiência Respiratória, Hipoxemia.

ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

AGUDO: REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Santos de Araújo – RESIDENTE

Daniela Coelho de Paula – ORIENTADORA

Andreia Garcia Reis – COORIENTADORA

Objetivo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma emergência neurológica caracterizada por déficit neurológico súbito devido a alterações vasculares cerebrais, com alta morbimortalidade. O enfermeiro desempenha papel essencial desde o reconhecimento inicial até os cuidados sistematizados. Ferramentas como as escalas de Cincinnati, NIHSS e Glasgow são fundamentais na triagem, avaliação do nível de consciência e monitoramento neurológico. A Escala de Glasgow, por exemplo, auxilia na identificação de lesões neurológicas e direciona o manejo clínico, otimizando o atendimento e terapias como a trombólise. **Objetivo:** Identificar, por meio de uma revisão integrativa, os principais diagnósticos de enfermagem e intervenções no cuidado a pacientes com AVC agudo, enfatizando o uso do Processo de Enfermagem (PE) e cuidados individualizados para segurança e melhores desfechos clínicos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa em bases de dados como LILACS, SCIELO e PubMed, utilizando as taxonomias NANDA, NIC e NOC para analisar diagnósticos e intervenções. Selecionaram-se 13 artigos que destacaram 20 diagnósticos principais e intervenções relacionadas à mobilidade, vias aéreas, suporte emocional e prevenção de complicações. **Resultados:** Os diagnósticos mais frequentes incluíram mobilidade prejudicada, risco de aspiração e padrões respiratórios ineficazes. Intervenções destacaram o manejo da mobilidade, manutenção de vias aéreas e suporte emocional. Lacunas foram identificadas, como a ausência de planos específicos para diagnósticos menos abordados, como "risco de síndrome do desuso". Estratégias baseadas em evidências e protocolos institucionais são fundamentais para otimizar a prática clínica. **Conclusão:** A pesquisa evidencia a relevância técnica e humanizada do enfermeiro no manejo do AVC, desde o reconhecimento precoce até a reabilitação, reforçando a importância da padronização do PE e da educação continuada para melhorar desfechos clínicos e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Diagnóstico de Enfermagem, Cuidados de Enfermagem e Assistência de Enfermagem.

SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Bianca Marques Faria dos Santos – RESIDENTE

Daniela de Paula Coelho – ORIENTADORA

Andreia Garcia Reis – COORIENTADORA

Introdução: A Síndrome Coronariana Aguda (SCA) é o resultado de uma oclusão parcial ou total de uma artéria coronária, através da formação de um coágulo ou placa de ateroma, diminuindo ou obstruindo o fluxo sanguíneo, podendo levar a um processo de necrose do miocárdio. O enfermeiro desempenha um papel crucial na prevenção, recuperação e promoção da saúde, sendo essencial seu conhecimento para a assistência eficaz aos pacientes com SCA. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento de enfermeiro (a) durante a assistência ao paciente com SCA. **Métodos:** A pesquisa fez parte do Programa de Pós-Graduação lato Sensu modalidade de Residência Multiprofissional em Integrada em Urgência e Emergência da Comissão de Residência Multiprofissional da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo na Unidade Executora Hospital Municipal Dr. Waldomiro de Paula. Tratou-se de um estudo transversal e quantitativo, cujos dados foram obtidos durante a aplicação de um questionário sociodemográfico e questões específicas sobre SCA. **Resultados:** Participaram da pesquisa N=40 enfermeiros, sendo N=27 (67,5%) do sexo feminino. N=18 (45%) tinha entre 40 e 49 anos. Embora N=32 (80%) não tenham recebido treinamento sobre SCA no último ano, todos demonstraram conhecimento sólido sobre a fisiopatologia, sinais e sintomas e a média de N=38 (95%) demonstraram conhecimento sólido sobre o papel do enfermeiro, sugerindo que adquiriram esse conhecimento ao longo dos anos. **Conclusão:** Os resultados destacam a importância do enfermeiro no atendimento a pacientes com SCA, evidenciando a necessidade de combinar conhecimento técnico com habilidades práticas e comportamentais. Apesar das lacunas em treinamentos recentes, os enfermeiros demonstraram bom entendimento sobre o manejo da SCA, destacando a importância de estabelecer um protocolo para atendimento aos pacientes com SCA, possibilitando que os profissionais estejam sempre atualizados e possam revisar sempre que necessário, a fim de aprimorar a qualidade e segurança da assistência prestada na emergência.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda, Infarto Agudo do Miocárdio, Assistência de Enfermagem.

AVALIAÇÃO DA PERCEPÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL SOBRE DIARREIA EM PACIENTES HOSPITALIZADOS EM TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL EXCLUSIVA

Camila de Sousa Campos – RESIDENTE

Bianka Caliman Salvador – ORIENTADORA

Introdução: A diarreia é um dos eventos adversos mais comuns e prejudiciais em pacientes em terapia nutricional enteral (TNE) exclusiva. Muitas vezes negligenciada a diarreia pode levar a interrupção da dieta e ao agravamento do estado clínico do paciente, aumentando o risco de desnutrição hospitalar. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento da equipe multiprofissional sobre diarreia, como subsídio para criação de material educativo. **Metodologia:** Pesquisa de diagnóstico situacional, transversal e quantitativo, que envolveu profissionais de saúde que atuam na assistência a pacientes em uso de TNE. A amostra foi obtida por conveniência e os dados foram coletados por meio de um questionário digital autoaplicável com perguntas de múltipla escolha. Foi considerada como a definição mais correta para diarreia “três ou mais episódios de evacuações líquidas no período de 24 h”. **Resultados:** A pesquisa envolveu 52 profissionais: equipe de enfermagem (61,6%), nutricionistas (23,1%), fisioterapeutas (11,5%) e fonoaudiólogos (3,8%). A definição de “três ou mais evacuações líquidas ou semilíquidas, de volume moderado a grande em 24 horas”, foi indicada por 44,2% dos participantes. As principais causas associadas foram o uso de medicamentos (65,4%) e infecções intestinais (23,1%). A “alta velocidade de administração” e a “baixa quantidade de fibra” na dieta enteral foram as causas mais relacionadas à diarreia. Quanto à conduta, a maioria indicou que comunicam outro profissional antes de tomar uma ação, sendo o enfermeiro e o médico os mais mencionados. Sobre os registros de diarreia, a maioria indicou realizar com quantificação. **Conclusão:** O presente estudo demonstrou que não existe uma percepção clara sobre a definição de diarreia e expôs a fragilidade da comunicação entre os profissionais pesquisados. Tais achados evidenciaram a importância da educação interprofissional e da prática multiprofissional colaborativa, e a necessidade de ações específicas para o desenvolvimento das competências direcionadas para o manejo do paciente com diarreia em TNE exclusiva.

Palavras-chave: diarreia, terapia nutricional, nutrição enteral, equipe multiprofissional

CULTURA ORGANIZACIONAL DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE À LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO: VICISSITUDES NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS E SEUS PROCESSOS DE TRABALHO

Isabela Fialho Furloni – RESIDENTE

Cláudia Regina Graziano de Moraes Abreu – ORIENTADORA

Introdução: Esta pesquisa investiga a relação entre as condições de trabalho e a saúde mental dos profissionais de saúde, focando nos aspectos psicossociais presentes no ambiente laboral. A partir da teoria da Psicodinâmica do Trabalho de Christophe Dejours, o estudo analisa como a organização do trabalho e as relações estabelecidas nesse meio contribuem para o sofrimento psíquico desses trabalhadores. A pesquisa fundamenta-se na Portaria GM/MS no 1.999, de 2023, que destaca os riscos psicossociais ligados aos processos de trabalho, reforçando a discussão sobre saúde mental. **Objetivos:** Busca-se analisar as relações entre a cultura organizacional de instituições de saúde e a saúde mental dos trabalhadores sob a ótica da Psicodinâmica do Trabalho, abordando seus principais conceitos, examinando os modos de trabalho atuais através do conceito de cultura organizacional e explorando como essa cultura pode refletir na saúde mental dos trabalhadores. **Método:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica integrativa, que sintetiza conhecimentos de diferentes estudos para análise crítica. Foram coletados artigos na base SciELO e obras literárias sobre saúde mental, cultura organizacional e a teoria de Dejours. A análise temática identificou padrões nas vivências relatadas em cinco pesquisas empíricas, categorizados em Organização da Atividade, Identidade e Competência Profissional, Relações Interpessoais, Gestão e Poder, Mobilizações dos Trabalhadores, Sofrimento e Prazer. **Resultados:** Os resultados sugerem que, antes de qualquer outra medida, é necessária a implementação de recursos básicos que garantam o adequado cumprimento das tarefas, condição essencial para minimizar o sofrimento psíquico. **Conclusão:** Além disso, aponta-se a importância da mobilização dos trabalhadores como ferramenta fundamental para reivindicar e assegurar essas condições, bem como para fortalecer a participação ativa nos processos organizacionais e na promoção de melhores condições de trabalho.

Palavras-chave: “saúde mental”, “trabalho”, “psicodinâmica do trabalho” e “cultura organizacional”.

ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO: ANÁLISES E INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS.

Jéssica Mendes de Jesus – RESIDENTE

Elias José da Silva – ORIENTADOR

Luiz Fernando Dezorze – COORIENTADOR

Introdução: O farmacêutico clínico desempenha um papel essencial no Acompanhamento Farmacoterapêutico (AF), um processo que visa monitorar a farmacoterapia em colaboração com o paciente e a equipe de saúde. Esse processo envolve intervenções para substituir medicamentos, ajustar doses, modificar formas farmacêuticas ou suspender tratamentos, sempre que necessário, para garantir o uso seguro e eficaz dos medicamentos. **Objetivo:** Avaliar o impacto do AF em pacientes internados no Pronto Socorro 3 por meio da análise, quantificação e classificação dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRMs) e das Intervenções Farmacêuticas (IFs) realizadas. **Método:** Trata-se de estudo unicêntrico, prospectivo, intervencionista e observacional, realizado entre setembro e dezembro de 2024. As prescrições médicas foram analisadas em conjunto com achados laboratoriais e clínicos dos pacientes, permitindo a identificação de PRMs. Tanto os PRMs quanto as IFs realizadas foram devidamente classificados e registrados. Análise descritiva foi empregada para caracterizar os dados obtidos. Variáveis categóricas foram apresentadas por meio de frequências absolutas e relativas, enquanto, para variáveis numéricas, foram calculadas médias e desvio padrão. **Resultados:** Foram identificados 1.018 PRMs, com maior prevalência de medicamentos necessários não prescritos e medicamentos desnecessários prescritos. Para cada PRM, foram realizadas IFs visando prevenir o impacto desses problemas na segurança dos pacientes. As IFs apresentaram uma taxa de aceitação superior a 70% pelo corpo clínico, reforçando a importância da integração do farmacêutico clínico na equipe multidisciplinar do pronto-socorro. **Conclusão:** A implementação do AF mostrou-se eficaz na identificação e manejo de PRMs, contribuindo para a otimização da farmacoterapia e para a melhoria da segurança do paciente no ambiente de pronto-socorro.

Palavras-chave: Prescrição; Serviço de Farmácia Clínica; Atenção farmacêutica; Farmacoterapia.

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE PCR NO INTRA-HOSPITALAR

Karina Gualberta de Santana – RESIDENTE

Ivan Teruaki Ivanaga – ORIENTADOR

Nadson Ferreira Magalhães – COORIENTADOR

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como uma cessação súbita dos batimentos cardíacos e, portanto, uma das maiores emergências cardiovasculares com uma enorme prevalência e com morbimortalidade extremamente elevadas, cada minuto de permanência em PCR diminui em 10% a chance do retorno da circulação espontânea do paciente. Neste contexto, o enfermeiro por se encontrar na linha de frente do cuidado é um dos primeiros profissionais que pode identificar a evolução de uma parada cardiorrespiratória e proporcionar uma melhor sobrevida. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar o conhecimento dos enfermeiros sobre PCR em pacientes adultos no ambiente intra-hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo de corte transversal com abordagem quantitativa e análise descritiva, que possibilitou ao pesquisador quantificar e classificar grupos em relação a diferentes variáveis através de um questionário online com o uso da plataforma Microsoft Forms para realização de uma pesquisa de campo. Foram submetidos a pesquisa 58 enfermeiros, no total somaram-se 17 questões abordadas, sendo 6 de caráter sociodemográfico e 11 relacionadas ao conhecimento sobre PCR. **Resultados:** Apenas 45% dos enfermeiros souberam responder de maneira correta as causas reversíveis da parada cardiorrespiratória, todavia, ao serem questionados sobre o SBV os enfermeiros conseguiram porcentagens expressivas de acertos chegando em 100% em algumas questões. **Considerações/conclusão:** Ao final deste trabalho pode-se observar que embora os profissionais tivessem informado estarem atualizados acerca dos conhecimentos teórico práticos em relação à condução de PCR/RCP, evidenciou-se desconhecimento por parte de algumas pessoas da equipe sobre questões referentes a esta temática, principalmente em questões que abordavam o suporte avançado de vida.

Palavras-chave: Parada cardíaca; Cuidados para Prolongar a Vida; Reanimação Cardiopulmonar; Enfermeiro; Massagem Cardíaca; Papel do Profissional de Enfermagem.

CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Mayara Marques Ramos – RESIDENTE

Loraine Martins Diamante – ORIENTADORA

Introdução: Entre os principais eventos adversos que devem ser prevenidos nas unidades de saúde, evidencia a diminuição do risco de quedas. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo investigar o conhecimento da equipe de enfermagem a respeito da prevenção de quedas dos pacientes internados no serviço de pronto socorro adulto. **Método:** O estudo é de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, e foram entrevistados 45 profissionais entre enfermeiros, técnicos de enfermagem e residentes de enfermagem. Os dados foram quantificados e então apresentados como Figuras, com propósito de uma representação do que elas poderiam significar para a pesquisa. **Resultados:** Desses dados coletados, concluímos que há divergências entre a percepção dos profissionais e as recomendações dos protocolos de segurança. **Conclusão:** Enfatiza-se a necessidade de capacitação contínua e de uma abordagem multidisciplinar para garantir a eficácia na prevenção de quedas entre pacientes.

Palavras-chave: segurança do paciente; acidentes por quedas; enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO.

Natalia Rodrigues de Andrade – RESIDENTE

Joel Malaquias Júnior – ORIENTADOR

Introdução: Mundialmente foram registrados 12.2 milhões de casos de AVC. Sendo a segunda causa mais comum de morte no mundo. Em 2019 foram 6.55 milhões de óbitos, esse número representa 11,8% de todos os óbitos. **Objetivo:** Delinear o perfil epidemiológico dos casos de AVC atendidos no pronto-socorro de um hospital público de nível terciário localizado em São Paulo capital. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico do tipo ecológico retrospectivo. Os dados referentes ao ano de 2023 foram coletados na plataforma DATASUS. **Resultados:** Foram internados 225 por AVC, a maioria ocorreu entre homens a partir dos 60 anos com a predominância da população branca, totalizando 85 internados (38%), seguido pela população negra 66 pacientes que representa (29%) das internações. **Conclusão:** Observamos que a maioria das internações ocorreu entre homens entre a sexta e sétimas décadas de vida, maior incidência na população branca, totalizando 85 internados (38%). Apesar dos avanços no conhecimento sobre os fatores de risco para o desenvolvimento do AVC, é crucial intensificar a sensibilização da população para a sua prevenção.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Isquemia cerebral e Hemorragia subaracnóidea.

USO DO MÉTODO “ULTRASSOM À BEIRA LEITO” (POINT-OF-CARE ULTRASOUND) PELO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA

Thaís Fernanda de Ávila Navarro – RESIDENTE

Valnice de Oliveira Nogueira – ORIENTADORA

Joel Malaquias Júnior – COORIENTADOR

Introdução: À categoria de enfermagem desempenha um papel fundamental na assistência ao paciente, englobando competências e atividades que visam promover e preservar a saúde, bem como facilitar a recuperação e a reabilitação. A utilização de novas tecnologias permite maior agilidade na condução dos casos e dentre esses recursos destaca-se o método de "Ultrassom à Beira do Leito", ou Point-of-Care Ultrasound (POCUS). **Objetivo:** Identificar os benefícios do uso do POCUS em unidade de Urgência e Emergência na prática do enfermeiro. **Metodologia:** Revisão narrativa através do uso de banco de dados: National Library of Medicine (Pubmed) e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, disponíveis na íntegra com estudos que abordavam a utilização do POCUS e seus benefícios por enfermeiros, em contextos de urgência e emergência hospitalar em adultos. **Resultados:** A busca nas bases de dados identificou 34 estudos onde 12 se mostraram repetidos. Dos 22 artigos utilizados foi possível identificar eixos de interesse sobre a utilização do método e seus benefícios no atendimento no contexto de urgência e emergência nas mais diversas aplicabilidades, como canulação venosa, avaliação vesical, sondagem enteral e em outras situações emergenciais. A partir dos resultados da pesquisa, identificaram-se os seguintes eixos: Aplicabilidades do método POCUS por enfermeiros em contexto de urgência e emergência hospitalar adulto; Benefícios do método POCUS; Utilização do POCUS na canulação venosa, avaliação vesical e sondagem enteral. Os estudos revelaram a importância do uso do método em cenários emergenciais adulto como ferramenta propedêutica complementar do exame físico bem como na condução de procedimentos, agilizando a tomada de decisões clínicas e impactando diretamente na qualidade satisfatória do atendimento. **Conclusão:** O método POCUS é um exame confiável, não invasivo, sem efeitos colaterais, indolor, de visualização em tempo real à beira leito do paciente, de fácil manuseio dentro do ambiente hospitalar, economiza tempo e espaço, além de ser um exame de baixo custo, somado ao fato de ser utilizado em procedimentos de enfermagem como a punção venosa periférica, cateterização de artéria radial, introdução de cateter venoso central com inserção periférica, cateterização vesical, enteral, dentre outros.

Palavras-chave: Ultrassom; POCUS; Enfermagem; Urgência e Emergência.



4. Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva

AUTOEFICÁCIA E RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: ESTUDO COM RESIDENTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO.

Ana Rebeca Lemos de Oliveira – RESIDENTE

Valnice de Oliveira Nogueira – ORIENTADORA

Introdução: Pesquisas ratificam a importância da autoeficácia, definida como a crença que o sujeito possui acerca da capacidade para realizar determinada tarefa. Em especial no campo do trabalho, a autoeficácia está envolvida com melhora no desempenho e realização profissional e menor chance de ter burnout. A pós-graduação lato sensu modalidades residência é fundamentada pelo ensino em serviço com vistas ao desenvolvimento de habilidades para o mercado de trabalho. **Objetivo:** Esta pesquisa teve como objetivos verificar os níveis de autoeficácia dos Profissionais residentes da Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo (COREMU SMS-SP), comparar os níveis de autoeficácia dos Profissionais residentes nos anos 1, 2 e 3 e identificar variáveis que possam vir a interagir e interferir na comparação entre os grupos. **Método:** Pesquisa de campo exploratória de abordagem quantitativa. Utilizada “Nova Escala de Autoeficácia Geral” elaborada por Cheng et al traduzida, adaptada e validada no Brasil por Balsan et al e um questionário sociodemográfico. A análise foi feita pelo Programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), aplicados os testes não paramétricos e de correlação. Na questão aberta foi realizada uma categorização temática exploratória. **Resultados:** Não foram encontradas diferenças significativas entre sexos, diferença entre programas ou ano de residência. Enquanto pessoas mais novas obtiveram maiores níveis de autoeficácia, além de pessoas casadas apresentarem os menores índices. **Conclusão:** A categorização temática da questão aberta identificou barreiras como insegurança e falta de preceptoria.

Palavras-chave: Autoeficácia, Residência em Saúde, Programa de Pós-Graduação em Saúde

A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA VIABILIDADE DOS ÓRGÃOS DO POTENCIAL DOADOR

Camila de Oliveira Betzel – RESIDENTE

Jucinei Araujo de Jesus – ORIENTADOR

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo analisar as alterações fisiopatológicas presentes em pacientes com diagnóstico de morte encefálica e as recomendações para o efetivo manejo clínico do potencial doador de órgãos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão bibliográfica integrativa, utilizando bases de dados eletrônicas como Biblioteca Virtual de Saúde, Pubmed, Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (Bireme) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram incluídos artigos que se enquadram no tema de interesse, com publicação entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra nas bases de dados. **Resultados:** Foram selecionados 16 artigos sobre o tema, no Brasil, a doação de órgãos pode ser feita por doadores vivos e falecidos com diagnóstico de morte encefálica, estima-se que um doador de órgãos pode salvar até 8 vidas, para isso é necessário um efetivo manejo clínico do potencial doador, para garantir a viabilidade dos órgãos e sucesso do transplante. **Conclusão:** Conclui-se que a manutenção do potencial doador de órgãos é essencial e quando realizada corretamente, diminui as perdas de órgãos por parada cardiorrespiratória e instabilidades hemodinâmicas, aumentando o número de transplantes bem sucedidos e a qualidade dos órgãos e tecidos transplantados.

Palavras-chave: Obtenção de tecidos e órgãos; Morte encefálica; Transplantes; Protocolos; Unidades de Terapia intensiva.

O MANEJO DA HIPERGLICEMIA DE PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Giulia Sanchez Leonardo – RESIDENTE

Cinthia Portela Disessa – ORIENTADORA

Introdução: A hiperglicemia em Unidades de Terapia Intensiva acomete os pacientes por resposta ao estresse a que estes são submetidos e é associada à maior morbimortalidade. **Objetivo:** Descrever o manejo nutricional e medicamentoso da hiperglicemia em pacientes de uma Unidade de Terapia Intensiva, em São Paulo - Brasil, e investigar a associação das condutas nutricionais com desfechos clínicos. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo, em que foram levantados dados demográficos e clínicos em prontuários de pacientes críticos, gerando variáveis descritivas, e a análise estatística do manejo nutricional e desfechos clínicos, no *software* R, com teste Exato de Fisher e Kruskal Wallis, considerando significância com $p\text{-valor} < 0,05$. **Resultados:** Foram acompanhados 29 pacientes, em sua maioria homens (55,17%), com idade média de 67 anos ($DP=13,65$), mediana de 70 anos. A insulinoaterapia encontrada foi baseada em dosagens de insulina regular e NPH, estabelecidas por glicemia monitorada, em sua maioria subcutâneas, sendo majoritário o uso da regular subcutânea em 86,20% dos pacientes. A dietoterapia estabelecida em Terapia Nutricional Enteral, conforme protocolo nutricional institucional, oferta cinco tipos de fórmulas, em que uma era especializada para controle glicêmico, entretanto 62,06% dos pacientes receberam fórmula enteral padrão. Não foi encontrada significância estatística entre as fórmulas enterais e tempo de ventilação mecânica, tempo de internação e desfecho clínico (alta/óbito), mas em sua maioria foram observados os piores desfechos: óbito, persistência da hiperglicemia e acima de 15 dias em média do uso de ventilação mecânica e de tempo de internação. **Conclusão:** Foram encontrados esquema de resgate de glicemia e protocolo dietoterápico, contando com oferta de dieta especializada, entretanto se faz necessário trabalho multiprofissional alinhado em protocolos e condutas.

Palavras-chave: Hiperglicemia, Cuidados Críticos, Dietoterapia.

MANUTENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CATETERES VENOSOS

Isabela de Araújo Fonseca – RESIDENTE

Cinthia Portela Disessa – ORIENTADORA

Introdução: Em unidades hospitalares, há pacientes que demandam de tratamento farmacológico endovenoso, nestes casos, faz-se necessário o uso de dispositivos vasculares, mais conhecidos como cateteres venosos, costuma ser a via de administração de fármacos escolhida após avaliar as condições do paciente, a prescrição médica, posologia e materiais disponíveis na unidade, porém como qualquer dispositivo utilizado no cuidado hospitalar, pode trazer riscos em sua manipulação. **Objetivo:** O presente estudo possui o objetivo de apresentar as etapas do cuidado assistencial da equipe de enfermagem no uso de dispositivos intravenosos no cotidiano, dentro do setor de terapia intensiva, dando ênfase a necessidade da manipulação correta, para a prevenção de infecções. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo-exploratório, de perspectiva quantitativa-qualitativa, limitando-se ao uso de estatística descritiva, realizado com a utilização de um questionário estruturado aplicado para a equipe de enfermagem de uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um Hospital Público Municipal de grande porte. A pesquisa foi realizada com 15 enfermeiros e 25 técnicos de enfermagem, a maioria do sexo feminino, 42,5% dos profissionais possuem experiência no setor entre 3 a 5 anos. **Resultados:** Em discussão sobre os principais fatores de risco relacionados a IPCS, 85% dos colaboradores indicaram o risco de resultar em bacteremia ou sepse, apesar de não haver um conhecimento pobre demonstrado nas respostas e da maioria atestar ter um conhecimento adequado ao manejo do CVC. **Conclusão:** É necessário que seja reforçada a informação da possibilidade de desfecho desfavorável do paciente.

Palavras-chave: infecções relacionadas a cateter; enfermagem; unidade de terapia intensiva.

COMUNICAÇÃO HUMANIZADA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Laneidja Valeria Brito Rocha – RESIDENTE

Cintia Portela de Dissesa – ORIENTADORA

Introdução: O desafio de oferecer uma assistência de enfermagem humanizada, ultrapassa os limites exige tanto conhecimento como percepção do outro e de si mesmo. Através da comunicação humanizada isso é possível. **Objetivo:** Compreender as habilidades da equipe de enfermagem sobre comunicação humanizada em unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório-descritivo, de abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados ocorreu no Hospital Municipal Dr. Cármino Caricchio localizado em SP Capital. Amostra composta por 60 profissionais de enfermagem da UTI adulto. A coleta de dados foi realizada através de questionário físico aplicado de forma presencial entre julho e agosto de 2024 seguindo todos os aspectos éticos e legais da pesquisa. **Resultados:** Foram separadas em quatro categorias temáticas, três delas com resultados considerados bons dentro do esperado para uma boa comunicação humanizada entre paciente, equipe e gestão de enfermagem. A comunicação humanizada é usada com os pacientes e famílias dentro da equipe da UTI, e funciona como uma alavanca para o fortalecimento do vínculo com ética e respeito, fortalecendo por fim a prática da PNH. **Conclusão:** A necessidade de mais investimento no assunto não deixa de ser notada.

Palavras-chave: Humanização da Assistência, Enfermagem, Comunicação, Unidades de Terapia intensiva.

VIVÊNCIAS E IMPACTOS DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO EM UTI PARA O ACOMPANHANTE FAMILIAR

Luana Santos Chagas da Paixão – RESIDENTE

Jucinei Araújo de Jesus – ORIENTADOR

Introdução: A hospitalização em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma experiência complexa e estressante que afeta não apenas o paciente, mas também seus familiares. O contexto de gravidade clínica, risco iminente de morte e falta de informações claras intensifica sentimentos de medo, angústia e impotência, impactando diretamente o bem-estar emocional dos acompanhantes(1,2). **Objetivo:** Analisar o impacto emocional e o sofrimento dos familiares acompanhantes decorrentes da internação de pacientes em Unidade de Terapia Intensiva adulta e relacionar os cuidados prestados pela equipe multiprofissional aos princípios da Política Nacional de Humanização. **Método:** Estudo de campo, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, realizado entre junho e agosto de 2025, com acompanhantes de pacientes em risco iminente de morte internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulta de um Hospital Municipal de São Paulo. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados segundo o método de análise de conteúdo e a qualidade metodológica se deu pelo Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research. **Resultados:** Os familiares enfrentam intenso sofrimento emocional, expresso por medo, ansiedade e luto antecipado. A visita mostrou-se essencial para o vínculo afetivo, enquanto a comunicação da equipe influenciou diretamente a percepção de acolhimento. A espiritualidade destacou-se como recurso de apoio e resignificação, reforçando a importância de práticas humanizadas. **Considerações Finais:** Acompanhar um ente querido em estado crítico na UTI é uma experiência desgastante, marcada por incertezas, restrições de visita e dificuldade de acesso a informações claras. Conclui-se que é essencial incorporar práticas multiprofissionais humanizadas que incluam também o cuidado aos familiares.

Palavras-chave: Hospitalização; Unidade de Terapia Intensiva; Família; Sofrimento Emocional; Luto Antecipado

INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA PREVENÇÃO DA SÍNDROMES PÓS-CUIDADOS INTENSIVOS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Micaellen de Jesus Santos – RESIDENTE

Jucinei Araújo – ORIENTADOR

Introdução: Às tecnologias usadas na UTI propiciaram uma redução da mortalidade de pacientes. Todavia, uma parte significativa destes que atravessam a fase aguda apresenta comprometimentos físicos, cognitivos e psicológicos. **Objetivo:** O atual trabalho tem como objetivo identificar na literatura, intervenções não farmacológicas para prevenção da síndrome pós-cuidados intensivos, fatores de risco e as respectivas medidas de avaliação. **Método:** Revisão integrativa da literatura nas bases de dados SciELO, PubMed e BVS. Foram incluídos 15 estudos que abordavam ações possíveis no contexto da UTI, assim como ferramentas de identificação. **Resultados e Conclusão:** Ainda são necessários mais estudos sobre a eficácia das intervenções e ferramentas padronizadas de identificação que abranjam todos os aspectos da síndrome.

Palavras-chave: Síndrome pós-cuidados intensivos, unidade de terapia intensiva, UTI, pacotes de assistência, prevenção

INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ISQUÊMICO PÓS TROMBÓLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Victoria Santanna Rosa – RESIDENTE

Gustavo Gessolo de Oliveira – ORIENTADOR

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como o Acidente Vascular Encefálico (AVE), são responsáveis pela maior parte das mortes no Brasil, com aumento na mortalidade nos últimos anos. O Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEi), mais comum, pode ser tratado com trombectomia ou trombólise venosa, administrada nas primeiras horas. As principais diretrizes para tratamento de pacientes com AVE recomendam a mobilização precoce daqueles pacientes menos críticos, sendo assim, observa-se a relevância de conhecer as repercussões e as indicações das intervenções fisioterapêuticas voltadas à reabilitação precoce nos pacientes com AVEi. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi revisar na literatura evidências acerca da intervenção fisioterapêutica em pacientes com AVEi pós-trombólise. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, com pesquisa de artigos realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, PEDro e PubMed. Foram incluídos artigos com até 10 anos de publicação que se tratavam de fisioterapia no AVEi pós trombólise. **Resultados:** Foram encontrados 488 artigos nas bases de dados, dos quais 27 foram analisados. Após excluir os que não atendiam os critérios de inclusão, 3 publicações foram consideradas para a elaboração do estudo. A presente revisão apontou a falta de estudos sobre mobilização precoce em pacientes com AVEi pós-trombólise. **Conclusão:** Embora seja segura e traga alguns benefícios, não há evidências claras de que seja mais eficaz que os cuidados habituais. São necessários mais estudos para confirmar sua eficácia.

PALAVRAS-CHAVES: Acidente Vascular Encefálico Isquêmico, Terapia Trombolítica, Fisioterapia e Mobilização Precoce.



5. Residência Multiprofissional em Neonatologia

PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA REALIZAÇÃO DE BANHO DE OFURÔ EM NEONATOS HOSPITALIZADOS

Alyneffer Souza Claro de Aguiar – RESIDENTE

Renata Cereda Cordeiro – ORIENTADORA

Introdução: O banho de ofurô é uma modalidade da hidroterapia que busca simular as sensações intra uterinas maternas ao bebê, proporcionando relaxamento, segurança e limite corporal. É ofertada no contexto hospitalar como uma conduta de humanização da assistência para recém-nascidos prematuros estáveis. Por vezes, o banho de ofurô deixa de ser feito pelos profissionais devido à falta de clareza acerca da sua forma de realização. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa da literatura dos últimos 10 anos acerca dos efeitos documentados da aplicação do banho de ofurô em recém-nascidos e produzir uma proposta de protocolo operacional padrão para aplicação do banho de ofurô atendendo as rotinas de cuidado multiprofissional em uma Unidade Neonatal. **Métodos:** A revisão integrativa contou com 5 estudos que abordaram a técnica do ofurô e posteriormente contribuíram para a construção do procedimento operacional padrão sobre o tema. **Resultados:** O banho de ofurô se mostrou eficaz quanto a estabilidade dos sinais vitais e ciclo sono e vigília, a termorregulação corporal, melhora da dor e estresse, levando ao ganho de peso e desenvolvimento neuromotor. **Conclusão:** Trata-se de uma técnica segura, desde que a equipe seja treinada. Procedimentos operacionais padrão baseados na melhor literatura disponível são úteis para a disseminação e aplicação da técnica em âmbito hospitalar, orientando para riscos, benefícios, indicações, contra indicações e, assim, contribuindo para uma prática clínica humanizada e baseada em evidências.

Palavras-chave: Recém-nascidos. Banho de Ofurô. Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

O POTENCIAL DO INSTRUMENTO “INDICADORES DE RISCO AO DESENVOLVIMENTO” (IRDI) NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Beatriz Iolanda Grandino Pereira de Moraes – RESIDENTE

Carolina Valério Barros – ORIENTADORA

Introdução: Este presente estudo surge como produto final das práticas e intervenções de uma psicóloga residente em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) de um hospital público do município de São Paulo. Partiu-se da ideia que os Programas de Residência Multiprofissional configuram um espaço para troca, podendo ser promotores de mudanças e transformações, principalmente quanto ao ensino em serviço. **Objetivo:** Buscou-se verificar o potencial do instrumento IRDI no aprimoramento dos profissionais que atuam nos cuidados com bebês. **Método:** Aplicação de entrevistas, além de uma etapa formativa com o objetivo de apresentação e sensibilização sobre a metodologia IRDI. Os dados foram submetidos a uma Análise Temática de Conteúdo. **Resultados:** Foi identificado um conhecimento prévio sobre o psiquismo dos bebês pelos profissionais, e uma aceitação e interesse pelo tema e pela formação. A questão do corpo como forma de expressão dos bebês foi um tema central nas entrevistas. A apropriação do corpo pelo bebê só é possível mediante a presença de um outro, sendo apontado o papel dos profissionais a desempenharem um papel de apoio aos pais a serem esse outro. **Conclusão:** A importância de espaços de troca, ensino e compartilhamento entre profissionais em equipamento de saúde, como no caso das UTIN. Destacamos a importância da Educação em Saúde como instrumento de mudanças e de reflexão para os profissionais.

Palavras-chave: IRDI (Indicadores de Riscos para Desenvolvimento Infantil); Educação Permanente em Saúde, Psicanálise,

SER MÃE NÃO É DESTINO: REFLEXÕES ACERCA DA MATERNIDADE COMPULSÓRIA E A SOCIABILIDADE CAPITALISTA

Breno da Silva Oliveira – RESIDENTE

Antonio de Olival Fernandes – ORIENTADOR

Jaina Raqueli Pedersen – COORIENTADORA

Introdução: O presente trabalho visa refletir acerca da maternidade no desenvolvimento das relações sociais, a fim de identificar os fatores sociais e econômicos atrelados ao seu desenvolvimento no modo de produção capitalista. O capitalismo tem o patriarcado enquanto um de seus pilares de sustentação e a manutenção da propriedade privada enquanto objetivo central deste modo de produção. **Objetivo:** Compreender a relação entre a maternagem e a sociabilidade capitalista possibilitando a reflexão sobre a maternidade enquanto algo não natural, na contramão do que o capitalismo difunde, visto que a maternidade na esteira de uma sociedade que estabelece a defesa intransigente da propriedade privada possui objetivos sociais, econômicos e culturais. **Método:** O texto foi construído a partir de uma revisão bibliográfica, sendo as informações analisadas a partir da abordagem qualitativa. Nessa perspectiva o artigo está estruturado em dois itens. No primeiro, apresentam-se algumas das principais características do modo de produção capitalista, seu desenvolvimento histórico e social, atrelado ao contexto patriarcal em que a maternidade se desenvolve com objetivos estabelecidos. No segundo item é discorrido sobre os enlaces entre a reprodução social, que se consolida com a maternidade, e a propriedade privada. **Resultados e Conclusão:** Compreende-se que para uma reflexão referente a maternidade é necessário compreendê-la em sua totalidade, ultrapassando as percepções impostas pelo modo de produção capitalista diante do tema. A compulsoriedade da maternidade é realizada mediante ao processo de romantização potencializado pela tentativa de naturalização do fenômeno, compreendida através do percurso histórico, permeado por contradições.

Palavras-chave: Maternidade Compulsória; Patriarcado; Sociabilidade Capitalista.

O PARTO: O DIREITO A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA FACE AO RACISMO ESTRUTURAL.

Elaine da Silva Teixeira Costa – RESIDENTE

Antônio de Olival Fernandes – ORIENTADOR

Introdução e Objetivo: Este artigo tem como objetivo aprofundar a compreensão do racismo obstétrico e suas repercussões durante a gestação, o pré-parto, o parto, o puerpério e em situações de abortamento, com foco nas experiências de mulheres, meninas e pessoas gestantes em hospitais. **Método:** Por meio de uma revisão bibliográfica, busca-se elucidar as diversas formas de discriminação enfrentadas, majoritariamente, por mulheres pretas no atendimento em saúde, evidenciando a influência do racismo estrutural nas práticas obstétricas e a urgência de assegurar o direito ao parto humanizado. **Resultados:** A pesquisa reflete sobre os desafios vivenciados por pessoas pretas em suas gestações, destacando a importância de uma assistência sensível e crítica por parte dos profissionais de saúde. Argumenta-se que o racismo estrutural, profundamente enraizado na sociedade brasileira, impacta diretamente os espaços institucionais, moldando desigualdades no acesso e na qualidade do atendimento obstétrico. O Serviço Social, ao dialogar com questões históricas, culturais e sociais, compreende a saúde gestacional de forma interdisciplinar, reconhecendo o papel do racismo estrutural na perpetuação dessas desigualdades. **Conclusão:** Este artigo pretende contribuir para a construção de um pensamento antirracista coletivo, mobilizando reflexões críticas para o enfrentamento da violência obstétrica com enfoque racial.

Palavras-chave: Parto humanizado; Saúde Gestacional; Racismo Obstétrico; Direito das Mulheres.

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA COM BEBÊS PREMATUROS NA UTI NEONATAL

Fernanda Afonso Dourado – RESIDENTE

Antônio de Olival Fernandes – ORIENTADOR

Introdução: Muitas vezes os bebês prematuros ainda não possuem habilidades orais totalmente desenvolvidas o que dificulta a alimentação via oral, sendo assim, eles podem necessitar de uma via de alimentação alternativa. Dentre os benefícios da atuação fonoaudiológica em recém-nascidos prematuros, estão: o treino para a alimentação segura do bebê. **Objetivo:** Investigar na literatura como se deu a atuação fonoaudiológica com os recém-nascidos prematuros internados na UTI neonatal. **Método:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática de literatura a respeito da atuação fonoaudiológica em bebês prematuros ainda internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os critérios de inclusão estabelecidos foram: publicações em formato eletrônico no período de 2000 a 2024, disponíveis na íntegra, de forma gratuita e na língua portuguesa. Os critérios de exclusão foram: artigos publicados fora do período estabelecido, em idiomas diferentes do português, que não abrangiam os objetivos do trabalho e que não se encontravam de forma integral. Será realizado uma revisão sistemática nos bancos de dados das bases LILACS, Scielo e MEDLINE. **Resultados:** Após análise e correlação com os objetivos deste trabalho, 10 estudos foram selecionados para leitura na íntegra e síntese. **Conclusão:** a intervenção fonoaudiológica em recém-nascidos prematuros é bastante benéfica pois esteve associada ao ganho de peso mais rápido, ao estabelecimento da via oral segura e eficaz e à otimização da alta hospitalar.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Aleitamento materno, Recém-nascido prematuro, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.

A EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE ABSTINÊNCIA NEONATAL EM RECÉM-NASCIDOS EXPOSTOS À COCAÍNA E CRACK: UM ESTUDO COMPARATIVO

Gilberto Alves Barbosa Júnior – RESIDENTE

Antônio de Olival Fernandes – ORIENTADOR

Maria Fernanda Chiattonne – COORIENTADORA

Introdução: A prevalência crescente do uso de substâncias ilícitas como a cocaína e o crack por gestantes, demonstra a necessidade de intervenções no manejo da Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN). A síndrome se caracteriza por um conjunto de sintomas autonômicos e neurológicos apresentados por recém-nascidos expostos a substâncias que causam dependência, durante a gestação. São necessárias estratégias específicas para diminuir os impactos imediatos e a longo prazo. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de intervenções farmacológicas no tratamento de neonatos com SAN, com enfoque nas opções disponíveis no Sistema Único de Saúde do Brasil (SUS). **Método:** Trata-se de uma revisão bibliográfica exploratória e comparativa, com análise qualitativa de literatura dos últimos dez anos. Foram incluídas fontes nacionais e internacionais, que abordassem a eficácia, segurança e limitações de medicamentos utilizados no manejo da SAN. Os fármacos avaliados foram morfina, clonidina, fenobarbital, metadona e lorazepam. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a morfina é eficaz no controle dos sintomas mais graves, sendo considerada um tratamento de primeira escolha para muitos casos. Porém, seu uso prolongado pode levar à depressão respiratória e outros efeitos adversos. A clonidina se mostra como alternativa, especialmente em neonatos com sintomas mais leves, além de ter menor risco de dependência e diminuição do tempo de hospitalização. A metadona apresentou resultados satisfatórios, mas apresenta efeitos adversos significativos e meia-vida muito longa em recém-nascidos. O fenobarbital e o lorazepam foram indicados principalmente como terapias adjuntas, sendo utilizados no manejo de convulsões e hiperexcitabilidade, porém associados a efeitos adversos, como sedação prolongada e impacto no desenvolvimento neurológico. É evidenciada a necessidade de individualização do tratamento, considerando a gravidade dos sintomas, peso ao nascer, idade gestacional e comorbidades. Além das intervenções farmacológicas, estratégias complementares como o método canguru e o controle de estímulos demonstraram benefícios. Destaca a ausência de protocolos padronizados no Brasil para o manejo da SAN, evidenciando a necessidade de unificação das práticas clínicas. **Conclusão:** O manejo da SAN requer uma abordagem multidisciplinar, que combine intervenções farmacológicas e não farmacológicas, para atender às necessidades específicas de cada paciente. Novas pesquisas são necessárias para avaliar o impacto a longo prazo dos tratamentos disponíveis e para o desenvolvimento de novos fármacos com maior eficácia e menor risco de efeitos adversos graves.

Palavras-chave: Síndrome de Abstinência Neonatal; Cocaína; Crack; Intervenções Farmacológicas.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DE MEDICAMENTOS PARA UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Isabella Monteiro de Souza Augusto – RESIDENTE

Clarice Yakabe – ORIENTADORA

Maria Fernanda Chiattonne – COORIENTADORA

Introdução: A monitorização terapêutica de medicamentos (MTM) é uma especialidade clínica multidisciplinar que individualiza a farmacoterapia para garantir segurança e eficácia, essencial para neonatos em UTIN devido à sua imaturidade fisiológica e variabilidade farmacocinética. Através da análise do nível sérico do medicamento, é possível otimizar a terapia medicamentosa. Este estudo explora a importância e os desafios da MTM em neonatos internados em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). **Objetivo:** Os objetivos principais incluem destacar a relevância da MTM na individualização das terapias em neonatos, revisar avanços no monitoramento de medicamentos críticos, como antimicrobianos, anticonvulsivantes e antineoplásicos, evidenciar a importância do farmacêutico clínico nesse processo. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica de publicações entre 2009 e 2024, empregando descritores relacionados à neonatologia, monitorização terapêutica de medicamentos e farmacocinética clínica. **Resultados:** Os resultados destacam que neonatos são mais suscetíveis a complicações devido às diferenças na absorção, distribuição, metabolismo e excreção de medicamentos. Medicamentos como aminoglicosídeos e vancomicina são monitorados para prevenir toxicidade e falhas terapêuticas. Avanços como o uso de softwares baseados em modelos populacionais e técnicas laboratoriais inovadoras que utilizam menor quantidade de sangue na amostra, mostram-se promissores na prática clínica. **Conclusão:** Apesar dos benefícios, desafios como a falta de protocolos hospitalares, treinamento profissional e integração da equipe multiprofissional limitam a implantação da monitorização terapêutica de medicamentos. Conclui-se que a MTM promove maior segurança e eficácia na terapia medicamentosa neonatal, reduzindo custos através da otimização do tratamento e menor tempo de internação. Contudo, há a necessidade de avanços em estudos clínicos para essa população, tecnologias e capacitação profissional para ampliar sua adoção.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Farmacocinética; Monitoramento de medicamentos; Farmacologia Clínica.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Karleandra da Silva Ribeiro – RESIDENTE

Keila Kiyomi Seki De Melo – ORIENTADORA

Introdução: A prematuridade é um grave problema de saúde pública, alvo de constantes discussões. Nos últimos anos houve grandes avanços nas evidências científicas, tecnológicas e no cuidado ao recém-nascido. **Objetivo:** Conhecer as principais características dos recém-nascidos prematuros admitidos no primeiro trimestre de 2023 na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de uma maternidade referência na Zona Norte da cidade de São Paulo. **Método:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, observacional, retrospectiva de abordagem quantitativa. Foi desenvolvido em um Hospital e Maternidade Escola, localizado na Zona Norte do município de São Paulo - SP. A amostra foi composta por 50 prontuários de recém-nascidos admitidos na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no referido hospital. **Resultados:** Os resultados do estudo evidenciaram um predomínio de RN's do sexo masculino, que nasceram via parto cesáreo, com IG entre 32 e < 37 semanas, com peso entre 1.500 a 2.499 gramas, índice de Apgar no 1o e 5o minuto $\geq$ sete, os procedimentos mais realizados em sala de parto foram oxigênio inalatório, Ventilação com Pressão Positiva com máscara e reanimação neonatal, o tempo de internação entre 11 a 20 dias e a maioria dos recém-nascidos foram transferidos para Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal. **Conclusão:** O conhecimento das características desses recém-nascidos prematuros pode contribuir para criar ações preventivas, além de promover condutas terapêuticas conforme as necessidades dessa população atendida.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Epidemiologia.

O CUIDADO, O RECONHECIMENTO E AS TROCAS NO TRABALHO COM BEBÊS INTERNADOS: ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL

Maria Clara Mendes Vasconi – RESIDENTE

Antônio de Olival Fernandes – ORIENTADOR

Introdução: A mudança no paradigma do cuidado em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) aponta para a responsabilidade da equipe em zelar pelas relações iniciais apresentadas aos bebês que necessitam de cuidado intensivo. Os profissionais tecem relações que consideram os bebês enquanto sujeitos nos cuidados quando reconhecem as expressões dos bebês e ofertam ações mais condizentes para cada caso tratado de forma singular. **Objetivo:** Investigar as possibilidades e desafios para a consideração dos bebês enquanto sujeitos nos cuidados. A partir de um estudo qualitativo em um hospital de referência da cidade de São Paulo, abordou-se as experiências trazidas nas entrevistas com 10 profissionais da equipe de enfermagem da UTIN no ano de 2024. **Resultados e Conclusão:** Os achados da análise do material das entrevistas em diálogo com a literatura sobre o cuidado em saúde e a psicanálise mostraram que as profissionais encontram nas experiências da rotina com os bebês e suas famílias possibilidades de trocas singulares. Foram explorados os desafios apresentados pelos profissionais em relação à diversidade das situações do cotidiano de trabalho com pacientes gravemente adoecidos e ao tempo necessário às elaborações para a transformação do cuidado com a aposta na singularidade dos sujeitos envolvidos no contexto da internação.

Palavras-chave: cuidado em saúde; neonatologia; subjetividade; enfermagem.

A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA UTIN, OS DESAFIOS DO MÉTODO MÃE CANGURU

Meirele de Souza Câmara – RESIDENTE

Antônio de Olival Fernandes – ORIENTADOR

Introdução: Introdução: Método Canguru tem como característica uma proposta de melhorar os cuidados prestados ao recém-nascido pré-termo, visa reduzir os custos da assistência perinatal e promover, através do contato pele a pele precoce entre a mãe e o seu bebê maior vínculo afetivo, maior estabilidade térmica e melhor desenvolvimento. **Objetivo:** averiguar o conhecimento e a importância do MMC pelos profissionais de saúde, na Unidade de Terapia Intensiva neonatal, em uma maternidade escola de São Paulo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de abordagem qualitativo e quantitativo com análise de questionários, tendo uma amostra de 64 profissionais, 20 (vinte) enfermeiros, 20 (vinte) técnicos, 7 (sete) residentes de enfermagem, 6 (seis) fisioterapeutas, 3 (três) assistentes sociais, 2 (dois) psicólogos, 2 (duas) fonoaudiólogas, 2 (dois) residentes da medicina e 2 (duas) médicas, na UTIN do Hospital amigo da criança - São Paulo. A sondagem (questionário) foi enviada aos profissionais voluntários que trabalham e participam das rotinas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Resultados:** Alguns fatores foram considerados na avaliação da qualidade da assistência, como realizar a discussão em equipe sobre o estado clínico e indicações de intervenções para cada um dos RN, intervindo quando necessário. **Considerações finais:** Com base neste estudo, foi possível constatar que o Método Canguru promoveu mudança de paradigma na atenção perinatal, associando as tecnologias leves da Atenção Humanizada às tecnologias duras, utilizadas tradicionalmente no cuidado dos recém-nascidos, especialmente nos pré-termo, na unidade neonatal.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Neonatal - Método Canguru - Prematuridade

PERFIL NUTRICIONAL AO NASCER DE RECÉM-NASCIDOS EM UMA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL MATERNIDADE REFERÊNCIA PARA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Rayane Juliana dos Santos Teles – RESIDENTE

Eliana Yuko Shishiba Viana – ORIENTADORA

Carolina de Jorge de Ávila – COORIENTADORA

Introdução: A Unidade Neonatal é o setor do hospital dedicado ao tratamento de bebês que necessitam de cuidados específicos ou que apresentam alguma necessidade de suporte ao nascer. Do ponto de vista nutricional é imprescindível o registro de perímetro cefálico, comprimento, idade gestacional, peso ao nascer e escore de gravidade em todo paciente considerado de risco para desnutrição e morte.

Objetivos: Analisar os aspectos de avaliação nutricional, utilizando parâmetros antropométricos de recém-nascidos internados em uma unidade neonatal localizada na zona norte do município de São Paulo - SP. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo de análise de dados secundários registrados manualmente e compilado em arquivo digital (planilha do Microsoft Excel 2010®) pela equipe de nutrição da maternidade no período de janeiro a julho de 2024. **Resultados:** Foram analisados 771 recém-nascidos (RNs). Destes, 467 eram RNs a termo (RNT), 303 pré-termo (RNPT) e 1 pós-termo. A porcentagem de neonatos AIG, PIG e GIG foi de 79,5%, 13,9% e 6,6% respectivamente. Utilizando a média de peso, comprimento e perímetro cefálico, é possível evidenciar que a maioria dos pacientes estão classificados como adequados para a idade. **Conclusão:** O perfil encontrado dos recém-nascidos foi representado pelo sexo masculino, a termo, com peso superior a 2.500 g e idade gestacional média de 36,4 semanas. Apesar do número elevado de recém-nascidos com baixo peso, a maioria estava com peso adequado para a idade. Foi observado uma probabilidade maior no sexo feminino para o baixo peso ao nascer e maior probabilidade da ocorrência da macrossomia em RNs do sexo masculino. O controle do baixo peso ao nascer e da prematuridade continua sendo um desafio, pois a prevenção desse cenário implica na melhoria da saúde e da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Recém-nascido; UTI; UTI Neonatal; UCI Neonatal; Nutrição; Perfil Nutricional; Nutrição do Lactente; Antropometria.

MEDIÇÃO E VERIFICAÇÃO DO POSICIONAMENTO DA SONDA GÁSTRICA EM RECÉM-NASCIDOS: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA ENTRE A PRÁTICA DOS ENFERMEIROS E EVIDÊNCIAS

Victória Braga Quaglia – RESIDENTE

Keila Kiyomi Seki de Melo – ORIENTADORA

Introdução: A técnica de sondagem gástrica é amplamente utilizada nos pacientes internados na unidade de terapia intensiva neonatal, sendo um dos procedimentos mais realizados pelo enfermeiro. Apesar de rotineiro, este não é um procedimento livre de complicações, podendo produzir diversos eventos adversos, gerando complicações graves e até fatais. Portanto, é imprescindível que a sonda seja medida previamente utilizando a técnica mais recomendada pelas evidências atuais, assim como a testagem e verificação de seu posicionamento após introdução. A literatura mostra que algumas técnicas de mensuração e verificação já deveriam ter sido abandonadas devido comprovação científica apontando a defasagem quanto a sua eficácia, justificando a necessidade de mais estudos que busquem avaliar o nível de conhecimento e a prática dos enfermeiros neonatais quanto à passagem de sonda gástrica no RN. **Objetivos:** Analisar a prática de enfermeiros neonatologistas assistenciais quanto aos métodos para determinação do comprimento de inserção e verificação do posicionamento da sonda gástrica em recém-nascidos. **Métodos:** estudo de campo exploratório de corte transversal de natureza quantitativa, no qual será aplicado um questionário de perguntas fechadas sobre o tema para os enfermeiros de uma Unidade Neonatal. **Resultados:** O estudo incluiu 47 enfermeiros, representando 88,7% da equipe da unidade. A maioria dos participantes era do sexo feminino (95,7%), com média de idade de 40,3 anos, e todos possuíam especialização em neonatologia. A técnica de medição mais utilizada para sondas nasogástricas (SNG) foi a NEX (59,6%), e para sondas orogástricas (SOG), a mesma técnica foi utilizada pela maioria (40,4%). Apesar de 100% avaliarem seu conhecimento como bom ou excelente, apenas 4,2% empregavam as estratégias recomendadas simultaneamente para SNG e SOG. A maioria dos participantes (85,1%) utilizava a ausculta epigástrica como método primário de verificação do posicionamento, enquanto o raio-X toracoabdominal foi citado por 66,0%, e a observação de resíduos gástricos por 40,4%. Nenhum enfermeiro utilizava o teste de pH gástrico. Não foi encontrada associação estatisticamente significativa entre a escolha das estratégias adequadas de medição e fatores como tempo de graduação, experiência em neonatologia ou formação complementar. **Conclusão:** Embora os enfermeiros demonstrem confiança em seu conhecimento sobre sondagem gástrica, práticas divergentes das evidências científicas foram identificadas, com a técnica NEX sendo amplamente utilizada, apesar de seu risco de erros no posicionamento. Métodos recomendados, como a técnica NEMU e a utilização do teste de pH, foram negligenciados. Esses resultados ressaltam a necessidade de capacitações direcionadas, revisão de protocolos e maior adesão a práticas baseadas em evidências para melhorar a segurança e a precisão do cuidado neonatal.

Palavras-chave: Nutrição enteral; Recém-nascido; Enfermagem neonatal; Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.



6. Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PRODUÇÕES, SABERES E VOZES DE DIRIGENTES DE TERREIROS: DISPOSITIVOS DE CUIDADO DA UMBANDA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

Byanca Bruzzese Prata – RESIDENTE

Laura Iumi Nobre Ota – ORIENTADORA

Introdução: No Brasil, temos, desde 2006, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Esta legitimou a presença de medicinas e práticas tradicionais de saúde e cuidado no Sistema Único de Saúde. Entretanto, inúmeras práticas foram deixadas de fora, como aquelas de matriz afro-brasileira. **Objetivo:** Mapeamento das práticas de saúde de terreiros de Umbanda, apresentando sua epistemologia de saber para reconhecê-la e legitimá-la como produtora de conhecimento. **Método:** A partir de uma entrevista semi-estruturada, a pesquisa qualitativa, transversal e exploratória deu voz a dirigentes de terreiros de Umbanda no município de São Paulo. **Resultados:** Em interlocução com a saúde coletiva e diálogo com a obra Lugar de Fala de Djamila Ribeiro, discutimos coletivamente a Umbanda como produtora de cuidado, defendendo três ideias: os dispositivos de cuidado na Umbanda que acolhem as vidas e existências, a oralidade e a construção e transmissão de saberes e a Umbanda como “a outra do outro” na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Por fim, a Umbanda luta para ocupar o lugar de fala e ser reconhecida como produtora de saber. **Considerações Finais:** Assim, tiramos a Umbanda do silêncio e criamos rupturas na narrativa hegemônica para a construção do cuidado em saúde e políticas públicas mais coerentes com seus princípios fundamentais.

Palavras-chave: Espiritualidade, Políticas de saúde, Cuidado em saúde, Ciências humanas, Epistemologia

USO DA DIETOTERAPIA CHINESA E DA ALIMENTAÇÃO CARDIOPROTETORA BRASILEIRA NO CONTEXTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DO DIABETES

TIPO 2: REVISÃO INTEGRATIVA

Emerson Pinheiro Ferreira – RESIDENTE

Amanda Caroline Cardoso Corrêa Carlos Menezes – ORIENTADORA

Introdução: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial (HA) e diabetes mellitus tipo 2 (DM2), são graves problemas de saúde pública no Brasil e no mundo, associados à alta mortalidade. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) incentiva abordagens integrativas, terapêuticas e acolhedoras, como a Medicina Tradicional Chinesa (MTC), na prevenção e recuperação da saúde. Estudos indicam que a dietoterapia chinesa complementa tratamentos convencionais para HA e DM2. **Objetivo:** Descrever as diretrizes e estudos brasileiros sobre HA E DM2 e alimentação saudável, explorar a aplicação da dietoterapia chinesa, especialmente no uso de cores, sabores e natureza térmica dos alimentos, evidenciando pontos de convergência e divergência entre práticas nutricionais orientais e ocidentais. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa envolvendo livros, artigos e documentos sobre MTC, dietoterapia chinesa e diretrizes brasileiras para alimentação saudável, com foco em HA e DM2. **Resultados:** As diretrizes nutricionais brasileiras destacam a importância do acesso a alimentos regionais e práticas alimentares equitativas e saudáveis para a prevenção e tratamento de HA E DM2, enquanto a dietoterapia chinesa segue os conceitos da MTC, com foco nos padrões de desarmonia, seus sintomas e Impacto no corpo, mente e espírito. **Conclusão:** A combinação da dietoterapia chinesa com as recomendações nutricionais brasileiras pode trazer benefícios significativos para os cuidados de saúde. Contudo, o entendimento das síndromes é fundamental, uma vez que a indicação inadequada da dietoterapia pode agravar o quadro clínico. Portanto, uma abordagem com foco na ingestão equilibrada de alimentos com diferentes cores, sabores e natureza térmica, que promova a harmonia do "Yin e Yang", objetivando autorregular os órgãos-alvo e garantir o funcionamento adequado do corpo, seria mais benéfica em dietas de manutenção, tanto para há quanto para DM2, principalmente quando não se tem um conhecimento mais aprofundado para realizar o diagnóstico das síndromes da MTC.

Palavras-chave: Dietoterapia; Medicina Tradicional Chinesa; Hipertensão Essencial; Diabetes Mellitus; Doenças não Transmissíveis; Residência Multiprofissional em Saúde.

AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Ingrid de Oliveira Santos – RESIDENTE

Raphaela Karla de Toledo Solha – ORIENTADORA

Introdução: No Brasil, as mudanças no cenário da atenção ao parto e nascimento têm evidenciado esforços para aprimorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde destinados às pessoas gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) configuram-se como estratégias importantes para promover o cuidado integral e humanizado. Instituída pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) em 2006, essa abordagem terapêutica se alinha à necessidade de ampliar a assistência em saúde de maneira qualificada e acessível. **Objetivo:** Compreender de que forma as PICS têm sido inseridas como estratégias de cuidado nos diferentes estágios do ciclo gravídico-puerperal. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, orientada pela questão norteadora: Como as PICS contribuem para os cuidados em saúde de pessoas gestantes, parturientes e puérperas? A coleta de dados ocorreu em setembro de 2024 nas bases BDENF e LILACS, acessadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além da utilização da plataforma Periódicos CAPES. **Resultados:** Entre as 29 PICS reconhecidas pela PNPIC, os estudos analisados destacaram modalidades como Acupuntura, Auriculoterapia, Musicoterapia, Yoga, Essências Florais, Acupressão, Moxabustão, Massagem Rítmica (Terapias externas da Antroposofia), Cromoterapia e Aromaterapia, sendo a Auriculoterapia a mais prevalente. Apesar de algumas práticas não apresentarem resultados estatisticamente significativos em determinados estudos, evidenciaram-se benefícios como baixo custo, facilidade de aplicação, segurança e bem-estar para as pessoas participantes, contribuindo para a redução de sintomas percebidos durante a gestação, o parto e o puerpério. **Conclusão:** Estudos futuros são necessários para explorar não apenas os benefícios individuais durante o ciclo gravídico-puerperal, mas também os impactos positivos que as PICS podem trazer para as famílias e redes de apoio, adotando metodologias que capturem a complexidade e a diversidade dessas experiências. Investir nesse campo é essencial para fortalecer a inserção das PICS como parte integrante da atenção à saúde materna, neonatal e ao bem-estar coletivo no Brasil.

Palavras-chave: Terapias Complementares, Gravidez, Parto, Período Pós-parto

ENEGRECENDO AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A CAPOEIRA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Thaily Costa Estácio – RESIDENTE

Marco Antônio dos Santos – ORIENTADOR

Introdução: Este trabalho investiga a inclusão da Capoeira como Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS) no Sistema Único de Saúde (SUS), analisando seus benefícios e sua relação com as políticas de saúde, especialmente no combate ao racismo institucional. A Capoeira, patrimônio cultural imaterial brasileiro com raízes afro-brasileiras, apresenta-se como ferramenta de promoção da saúde física, mental, social e espiritual, combatendo o racismo e promovendo a equidade. A pesquisa se baseia nos estudos da historiadora e Capoeirista Mestra Janja. **Objetivo:** Investigar os benefícios da capoeira em diferentes contextos, como saúde infanto juvenil, saúde mental e inclusão de pessoas com deficiência. **Método:** O estudo utiliza a metodologia de revisão integrativa da literatura, combinada com a análise de conteúdo de Bardin, para analisar artigos científicos publicados em português nos últimos 10 anos sobre o tema. **Resultados:** Os resultados demonstram que a Capoeira contribui para o tratamento de diversas condições de saúde, como depressão, ansiedade e doenças crônicas, além de promover o desenvolvimento da autoestima, autoconhecimento e interação social. A inclusão da prática no SUS, além de promover a saúde, contribui para a valorização da cultura afro-brasileira e o combate ao racismo institucional. **Conclusão:** Este trabalho conclui que a Capoeira é uma ferramenta valiosa para a promoção da saúde integral e que sua inclusão no SUS representa um passo importante para a construção de um sistema de saúde mais justo e equitativo. No entanto, ainda existem desafios a serem superados, como a necessidade de maior investimento em pesquisas e formação profissional. Este estudo, portanto, não se esgota em si mesmo, mas reforça a importância de se continuar investigando a capoeira e seus benefícios para a promoção da saúde e combate ao racismo sistêmico.

Palavras-chave: Capoeira. Práticas Integrativas e Complementares. Sistema Único de Saúde. Racismo Institucional. Saúde Integral.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: UM ESTUDO DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP

Vitória Almeida de Souza – RESIDENTE

Raphaela Karla de Toledo Solha – ORIENTADORA

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são abordagens terapêuticas que se integram e complementam o modelo biomédico. Dessa forma, percebemos que, atualmente, as PICS vêm se popularizando entre a população de todo o Brasil, devido principalmente ao aumento da sua oferta no SUS. **Objetivo:** Identificar as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde na atuação do enfermeiro da Atenção Básica na Supervisão Técnica de Saúde (STS) no município de São Paulo - SP. **Método:** Trata-se de um estudo de campo descritivo, com abordagem mista. A coleta de dados ocorreu online, por meio de um questionário semiestruturado aplicado a sete enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde da região da STS. Os dados quantitativos foram analisados com planilhas e tabelas. Já os dados qualitativos por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Os resultados revelaram que a maioria dos enfermeiros participantes possuem formação em PICS, sendo a auriculoterapia a mais citada. Alguns profissionais relataram conseguir integrar as PICS na consulta de enfermagem. A análise qualitativa identificou categorias como a relação entre PICS e consulta de enfermagem, pontos favoráveis e limitantes da implementação das PICS nas Unidades Básicas de Saúde. **Conclusão:** Concluiu-se que as PICS têm potencial para promover um cuidado humanizado na APS, mas sua implementação enfrenta desafios. O estudo sugere a necessidade de ações para aprimorar a integração dessas práticas, por meio de planejamento, investimento em recursos e capacitação profissional, visando um sistema de saúde mais eficaz e alinhado com os princípios do SUS.

Palavras-chave: Terapias Complementares; Saúde Pública; Enfermagem; Práticas Integrativas e Complementares.

APÊNDICE – QUADRO DE ORIENTADORES, COORIENTADORES E ARGUIDORES

Por Ordem Alfabética

Nome do residente	Programa de Residência	Nome do Orientador	Nome do Coorientador	Nome Arguidor	Título do Trabalho
Alyneffer Souza Claro de Aguiar	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Renata Cereda Cordeiro		Eduardo Filoni	PROPOSTA DE PROTOCOLO PARA REALIZAÇÃO DE BANHO DE OFURÔ EM NEONATOS HOSPITALIZADOS
Ana Cláudia Lino	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Elaine Aurelina Oliveira	Natasha Ventura de Andrade	Valnice de Oliveira Nogueira	VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM RELAÇÃO À OXIGENIOTERAPIA EM UM HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO PAULO



Ana Rebeca Lemos de Oliveira	Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	Valnice de Oliveira Nogueira		Cláudia Regina Graziano de Moraes Abreu	AUTOEFICÁCIA E RESIDÊNCIA: UM ESTUDO COM OS PROFISSIONAIS RESIDENTES DA COREMU SMS-SP.
Andreza Santos de Araújo	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Daniela Coelho de Paula	Andreia Garcia Reis	Joel Malaquias Júnior	ASSISTÊNCIA AOS PACIENTES COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL AGUDO: REVISÃO INTEGRATIVA
Beatriz Iolanda Grandino Pereira de Moraes	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Carolina Valério Barros		Cláudia Regina Graziano de Moraes Abreu	O POTENCIAL DO INSTRUMENTO “INDICADORES DE RISCO AO DESENVOLVIMENTO” (IRDI) NA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
Bianca Marques Faria dos Santos	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Daniela de Paula Coelho	Andreia Reis Garcia	Cinthia Portela Disessa	SÍNDROME CORONARIANA AGUDA: CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO EM SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA
Breno da Silva Oliveira	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Antônio de Olival Fernandes	Jaina Raqueli Pedersen	Valnice de Oliveira Nogueira	SER MÃE NÃO É DESTINO: REFLEXÕES ACERCA DA MATERNIDADE COMPULSÓRIA E A SOCIABILIDADE CAPITALISTA



Byanca Bruzzese Prata	Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Laura Iumi Nobre Ota		Luana de Oliveira Cândido	PRODUÇÕES, SABERES E VOZES DE DIRIGENTES DE TERREIROS: DISPOSITIVOS DE CUIDADO DA UMBANDA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.
Camila de Oliveira Betzel	Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	Jucinei Araujo de Jesus		Roberto Navarro Morales Junior	A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA VIABILIDADE DOS ÓRGÃOS DO POTENCIAL DOADOR
Camila de Sousa Campos	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Bianka Caliman Salvador		Juliana Hott Mendonça Monteiro	ABORDAGEM CIRÚRGICA NÃO RESSECTIVA DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO DE GRANDE EXTENSÃO EM CÔNDILO E RAMO MANDIBULAR - UM RELATO DE CASO
Célio Miguel Ferreira Júnior	Residência em Área Profissional de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	João Gualberto de Cerqueira Luz		Gisele Abreu	EFEITO DA ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL E OUTROS FATORES NO ESTADO NUTRICIONAL DO PACIENTE SUBMETIDO AO TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DE MANDÍBULA



Elaine da Silva Teixeira Costa	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Antônio de Olival Fernandes		Valnice de Oliveira Nogueira	O PARTO: O DIREITO A ASSISTÊNCIA HUMANIZADA FACE AO RACISMO ESTRUTURAL.
Emerson Pinheiro Ferreira	Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Amanda Caroline Cardoso Corrêa Carlos Menezes		Rodrigo Scabelo	USO DA DIETOTERAPIA CHINESA E DA ALIMENTAÇÃO CARDIOPROTETORA BRASILEIRA NO CONTEXTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DO DIABETES TIPO 2: REVISÃO INTEGRATIVA
Fanny Merlos Fernandes Silva	Residência em Área Profissional de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Hélcio Yogi Ono	Luan Borges Venturi	Vera Storni	ABORDAGEM CIRÚRGICA NÃO RESSECTIVA DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO DE GRANDE EXTENSÃO EM CÔNDILO E RAMO MANDIBULAR - UM RELATO DE CASO
Fernanda Afonso Dourado	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Antônio de Olival Fernandes		Fernanda Rocco Oliveira	ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA COM BEBÊS PREMATUROS NA UTI NEONATAL
Gilberto Alves Barbosa Júnior	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Antônio de Olival Fernandes	Maria Fernanda Chiattonne	Elias Jose da Silva	A EFICÁCIA DAS INTERVENÇÕES FARMACOLÓGICAS NA REDUÇÃO DOS SINTOMAS DE ABSTINÊNCIA NEONATAL EM



					RECÉM-NASCIDOS EXPOSTOS À COCAÍNA E CRACK: UM ESTUDO COMPARATIVO
Giulia Sanchez Leonardo	Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	Cinthia Portela Disessa		Raphaela Karla de Toledo Solha	O MANEJO DA HIPERGLICEMIA DE PACIENTES CRÍTICOS DE UM HOSPITAL MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Guilherme Alexandre Silva Prado	Residência em Área Profissional de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Luis Alberto Balangio	Vanessa Fernandes Gaspar	Gisele Abreu	TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO: RELATO DE CASO CLÍNICO
Ingrid de Oliveira Santos	Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Raphaela Karla de Toledo Solha		Khaled Chaaban Abdul Wares	AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.
Isabela de Araújo Fonseca	Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	Cinthia Portela Disessa		Roberto Navarro Morales Junior	MANUTENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DE INFECÇÃO DE CATETERES VENOSOS



Isabela Fialho Furloni	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Cláudia Regina Graziano de Moraes Abreu		Carolina Valério Barros	CULTURA ORGANIZACIONAL DE INSTITUIÇÕES DE SAÚDE À LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO: VICISSITUDES NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS E SEUS PROCESSOS DE TRABALHO
Isabella Monteiro de Souza Augusto	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Clarice Yakabe	Maria Fernanda Chiattonne	Luiz Fernando Dezorze	A IMPORTÂNCIA DA MONITORIZAÇÃO TERAPÊUTICA DE MEDICAMENTOS PARA UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
Jéssica Mendes de Jesus	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Elias José da Silva	Luiz Fernando Dezorze	Fernanda Ferrari	ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO EM UM PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO: ANÁLISES E INTERVENÇÕES FARMACÊUTICAS.
Karina Gualberta de Santana	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Ivan Teruaki Ivanaga	Nadson Ferreira Magalhães	Graziela Di Folco	CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO SOBRE PCR NO INTRA-HOSPITALAR



Karleandra da Silva Ribeiro	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Keila Kiyomi Seki De Melo		Elias Jose da Silva	CARACTERIZAÇÃO DOS RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS ADMITIDOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL
Laneidja Valeria Brito Rocha	Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	Cintia Portela de Dissesa		Miriam Carvalho de Moraes Lavado	COMUNICAÇÃO HUMANIZADA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA
Luana Santos Chagas da Paixão	Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	Jucinei Araújo de Jesus		Fernanda Rocco Oliveira Valnice de Oliveira Nogueira	VIVÊNCIAS E IMPACTOS DO PROCESSO DE HOSPITALIZAÇÃO EM UTI PARA O ACOMPANHANTE FAMILIAR
Lucas Viana Angelim	Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo	Beneval José dos Santos Júnior	Lázaro da Silva Caixeta Neto	Basilio de Almeida Milani	COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DAS TÉCNICAS DE ARTROCENTESE NO TRATAMENTO DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Marcelo Lesser	Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo	Lineu Perrone Junior		João Gualberto de Cerqueira Luz	CASUÍSTICA DAS FRATURAS FACIAIS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO ANTES E



					DURANTE A PANDEMIA DE COVID 19
Maria Clara Mendes Vasconi	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Antônio de Olival Fernandes		Ana Paula Campos Araújo Moreira	O CUIDADO, O RECONHECIMENTO E AS TROCAS NO TRABALHO COM BEBÊS INTERNADOS: ENTREVISTAS COM PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO NEONATAL
Mayara Marques Ramos	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Loraine Martins Diamante		Raphaela Karla de Toledo Solha	CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE PREVENÇÃO DE QUEDAS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Meirele de Souza Câmara	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Antônio de Olival Fernandes		Ana Paula Campos Araújo Moreira	A EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA UTIN, OS DESAFIOS DO MÉTODO MÃE CANGURU
Micaellen de Jesus Santos	Residência Multiprofissional em Atenção à Terapia Intensiva	Jucinei Araújo		Juliana Hott Mendonça Monteiro	INTERVENÇÕES NÃO FARMACOLÓGICAS PARA PREVENÇÃO DA SÍNDROMES PÓS-CUIDADOS INTENSIVOS - UMA REVISÃO INTEGRATIVA



Natalia Rodrigues de Andrade	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Joel Malaquias Júnior		Carolina Valério Barros	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE SÃO PAULO.
Rayane Juliana dos Santos Teles	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Eliana Yuko Shishiba Viana	Carolina de Jorge de Ávila	Edyra Damasceno da Costa e Silva	PERFIL NUTRICIONAL AO NASCER DE RECÉM-NASCIDOS EM UMA UNIDADE NEONATAL DE UM HOSPITAL MATERNIDADE REFERÊNCIA PARA GESTAÇÃO DE ALTO RISCO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Sara Palma Ribeiro	Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo	João Gualberto de Cerqueira Luz	Esdras Façanha de Carvalho	Hélcio Yogi Ono	AVALIAÇÃO DE DIFERENTES VALORES DE OFFSET NA CONFECÇÃO DE GUIAS CIRÚRGICOS INTEROCCLUSAIS PARA CIRURGIA ORTOGNÁTICA UTILIZANDO MODELAGEM 3D EM SOFTWARES GRATUITOS E DE CÓDIGO ABERTO
Sthefanne Gondim Mota	Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo	Basilio de Almeida Milani	Leandro Curvello Teixeira	João Gualberto Luz	MANEJO CIRÚRGICO DE FRATURA EM MANDÍBULA ATRÓFICA DE PACIENTE EM USO PROLONGADO DE



					BISFOSFONATOS: RELATO DE CASO.
Thaily Costa Estácio	Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Marco Antônio dos Santos		Fernanda Ferrari	ENEGRECENDO AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE A CAPOEIRA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE
Thaís Fernanda de Avila Navarro	Residência Integrada Multiprofissional na Atenção à Urgência e Emergência	Valnice de Oliveira Nogueira	Joel Malaquias Júnior	Jocimir Alves de Araújo	USO DO MÉTODO “ULTRASSOM À BEIRA LEITO” (POINT-OF-CARE ULTRASOUND) PELO ENFERMEIRO EM UNIDADE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: REVISÃO NARRATIVA
Victória Braga Quaglia	Residência Multiprofissional em Neonatologia	Keila Kiyomi Seki de Melo		Edyra Damasceno da Costa e Silva	MEDIÇÃO E VERIFICAÇÃO DO POSICIONAMENTO DA Sonda GÁSTRICA EM RECÉM-NASCIDOS: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA ENTRE A PRÁTICA DOS ENFERMEIROS E EVIDÊNCIAS
Victoria Santanna Rosa	Residência Multiprofissional em	Gustavo Gessolo		Graziela Di Folco	INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO ACIDENTE VASCULAR



	Atenção à Terapia Intensiva				ENCEFÁLICO ISQUÊMICO PÓS TROMBÓLISE: UMA REVISÃO DE LITERATURA
Vitória Almeida de Souza	Residência Multiprofissional em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Raphaela Karla de Toledo Solha		Patricia Luna	PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO: UM ESTUDO DE CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SP
Yasmin da Silva Amorim Cidade	Residência em Área Profissional de Odontologia Cirúrgica Buco Maxilo	Talita Lopes	Amanda Nardis Da Costa	Vera Storni	TRATAMENTO DE QUERATOCISTO EM MANDÍBULA DE PACIENTE PEDIÁTRICO COM DESCOMPRESSÃO: RELATO DE CASO.